



RIO

COMPARTELHAR

BUSCAR

Calero lança programação cultural com críticas à gestão Juca

Calendário terá 561 eventos, menos do que anunciado em maio; ministro diz que número era ‘megalomaníaco’

POR MARCO GRILLO

30/07/2016 4:30



Mart'nália é uma das atrações - Divulgação/Eny Miranda

RIO - Com uma série de críticas à gestão que o antecedeu, o ministro da Cultura, Marcelo Calero, anunciou na sexta-feira a programação cultural da Olimpíada e Paralimpíada do Rio. O calendário terá 561 eventos — a maioria na capital, mas também em outras cidades —, 25% do que havia sido divulgado em maio pelo então responsável pela pasta, Juca Ferreira. Para Calero, o número anterior não era “verdadeiro” e representava um “discurso megalomaníaco”.

A maior parte da programação está prevista para o período das Paralimpíadas, entre 7 e 18 de setembro. Segundo o ministro, o objetivo é complementar o calendário já divulgado pela prefeitura, que prevê 900 atividades, a maioria delas acontecendo durante os Jogos Olímpicos,

de 5 a 21 de agosto. Calero destacou ainda que haveria impactos logísticos na cidade se houvesse uma concentração ainda maior de eventos. Estão previstos shows, exposições e exibição de filmes em locais como Biblioteca Nacional, Fundição Progresso, Museu

Histórico Nacional, Museu Nacional de Belas Artes e Museu de Arte Moderna.

O Ministério da Cultura (MinC) já empenhou R\$ 50 milhões nas contratações e, até o fim do ano, o valor poderá chegar a R\$ 85 milhões, o teto estabelecido pela Medida Provisória que autorizou a dotação orçamentária. Caso a verba não seja usada na íntegra, não poderá ser remanejada para outras ações do ministério.

Classificando a gestão anterior de “desastrosa”, Calero afirmou que, ao assumir a pasta — após o afastamento da presidente Dilma Rousseff —, encontrou apenas um “esboço” da programação cultural. Segundo ele, a situação era de “caos administrativo”. Juca Ferreira havia anunciado um calendário com duas mil atividades e dez mil artistas. Calero ressaltou que, dos R\$ 85 milhões disponíveis para as atividades, cerca de R\$ 10 milhões haviam sido empenhados pela administração anterior.

— Constatamos que não havia programação, mas um esboço, e há uma diferença muito grande nisso. Uma coisa é fazer contatos informais, e outra é fazer a contratação. Não estamos preocupados com números, mas em requalificar essa programação e fazer com que tenha consistência e robustez do ponto de vista jurídico. Você tem que dar dignidade à programação cultural. Não pode deixar que seja contratada a três meses das Olimpíadas — criticou o ministro, que ressaltou ainda a “diversidade” das atrações.

Procurado pelo GLOBO, Juca Ferreira respondeu:

— Tivemos o melhor planejador de eventos, montamos uma comissão e programamos atividades para espaços fechados, abertos, em centros culturais e museus — disse Juca. — Agora, não me interessa bater boca com o Calero. Achei que ele fosse trabalhar em vez de falar essas coisas.

Segundo Calero, editais que já haviam sido finalizados, despesas já empenhadas e contratações feitas foram mantidos. Um festival de luzes que aconteceria na Baía de Guanabara, ao custo de R\$ 4 milhões, foi cancelado. De acordo com o ministro, o gasto era “excessivo”, e o contrato, “frágil”. Já o valor com a programação da Fundição Progresso foi reduzido de R\$ 10 milhões para R\$ 4 milhões. O espaço vai receber shows de artistas como Mart'nália, Ivo Meirelles e Velha Guarda da Mangueira.

SEM RISCO DE FECHAMENTO DE MUSEUS

O ministro afirmou ainda que existia risco de os museus federais do Rio ficarem fechados durante os Jogos, por falta de condições de segurança e limpeza. Segundo ele, havia também casos de contas de luz que não foram pagas. O governo federal remanejou R\$ 236 milhões do Orçamento Geral da União para o MinC, o que, de acordo com Calero, vai permitir o funcionamento da rede



— O Museu Nacional de Belas Artes estava em situação complicada. Tinha escritórios sem internet, porque a conta não estava paga. O Ibram pegava internet de outra repartição, com um fio, porque não tinha dinheiro — lamentou.

ANTERIOR

[Linha 4 começa a operar a partir de segunda-feira para atender aos Jogos](#)

PRÓXIMA

[Longe dos holofotes, bisneta de Oscar Niemeyer trabalha como garçom](#)

Newsletter

As principais notícias do dia no seu e-mail.

[RECEBER](#)

Já recebe a newsletter diária? [Veja mais opções.](#)

RECOMENDADAS PARA VOCÊ

Recomendado por



Jovem afirma ter sido agredida pelo cantor Ricky Vallen em Ipanema



Simulação mostra como caça pode abater avião suspeito durante Jogos



Praça Antero de Quental: Uma 'Chernobyl' no coração do Leblon



Ministro diz que Brasil é um país pacífico, mas sabe contra-atacar



Longe dos holofotes, bisneta de Oscar Niemeyer trabalha como garçom

ÚLTIMAS DA EDITORIA

ESPECIAL PUBLICITÁRIO

RIO

Acidente com caminhão interdita parcialmente a Serra de Petrópolis



Alimentos de veículo ficam espalhados na pista sentido Rio

RIO

Corpo de taxista que caiu no mar é achado próximo à Marina da Glória

RIO

PM fará monitoramento com câmeras em balões Olimpíada

